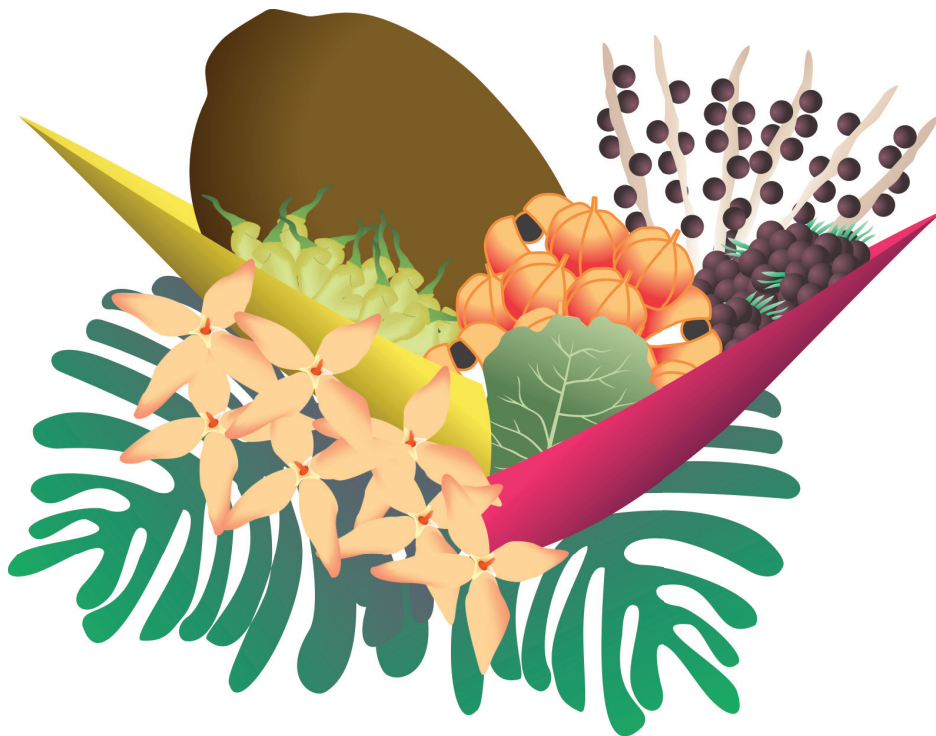


Anais da LXI (61<sup>a</sup>) Reunião Anual  
da Sociedade InterAmericana  
de Horticultura Tropical – ISTH

Annals of LXI (61<sup>a</sup>) Annual Meeting  
of the InterAmerican Society  
for Tropical Horticulture – ISTH

Anales de la LXI (61<sup>st</sup>) Reunión Anual  
de la Sociedad InterAmericana  
de Horticultura Tropical – ISTH



23 a 27 de novembro de 2015  
Manaus, Amazonas, Brasil



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Brazilian Agricultural Research Corporation  
Empresa Brasileña de Investigación Agropecuaria*

*Embrapa Amazônia Ocidental  
Embrapa Western Amazonia  
Embrapa Amazonia Occidental*

*Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply  
Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento*

*Sociedade InterAmericana de Horticultura  
InterAmerican Society for Tropical Horticulture  
Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de  
Horticultura Tropical*

**Anais da LXI (61<sup>a</sup>) Reunião Anual da Sociedade  
InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH**

**Annals of LXI (61<sup>a</sup>) Annual Meeting of the InterAmerican  
Society for Tropical Horticulture – ISTH**

**Anales de la LXI (61<sup>st</sup>) Reunión Anual de la Sociedad  
InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH**

**Embrapa  
Brasília, DF  
2015**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na / Adquirido en / Copies can be purchased from:

**Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia  
Occidental / Embrapa Western Amazon**

Rodovia AM 010, Km 29, Estrada Manaus/Itacoatiara

Caixa Postal 319 / PO Box 319

Fone / Teléfono / Phone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

**Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição /  
Unidad responsable por el contenido y edición / Unit  
responsible for the content and editing**

Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia  
Occidental / Embrapa Western Amazon

Normalização bibliográfica / Normalización bibliográfica /  
Bibliographic normalization: *Maria Augusta Abtibol Brito  
de Sousa*

Diagramação / Diseño / Layout: *Gleise Maria Teles de  
Oliveira*

Capa / Portada / Cover: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Ilustração da capa / Ilustración de la portada / Cover  
illustration: *Lúcio Rogério Bastos Cavalcanti*

Tradutores / Traductores / Translators: *Ana Beatriz Fiuza,  
Edson Barcelos*

**1ª edição / 1ª edición / 1<sup>st</sup> edition**

1ª impressão / Primera impresión / 1<sup>st</sup> impression (2015):  
350 exemplares / copias / copies

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação  
Embrapa Amazônia Ocidental**

---

Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical (61. : 2015: Manaus, AM).

Anais... / LXI Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical. – Brasília, DF : Embrapa, 2015.

148 p. ; 27 cm.

Texto em português, inglês e espanhol.

ISBN 978-85-7035-522-5

1. Horticultura tropical - Congresso. 2. Fruticultura tropical - Congresso. 3. Floricultura tropical – Congresso. 4. Olericultura tropical - Congresso. I. Título. II. Título: Annals of the LXI Annual Meeting of the InterAmerican Society of Tropical Fruits. III. Título: Anales de la LXI Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura Tropical.

CDD 635

## HT052: CINZA DE OLARIA EM SUBSTRATO PARA MUDAS DE ALFACE

Daniel Felipe de Oliveira Gentil<sup>1</sup>; Raissa Galvão Coelho<sup>2</sup>; Ytala Bruna Soares da Silva<sup>3</sup>; Cristiani Kano<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amazonas (Ufam), dfgentil@hotmail.com; <sup>2</sup>Graduanda, Ufam, raissagalvao@gmail.com; <sup>3</sup>ytalasoares@hotmail.com; <sup>4</sup>Embrapa Amazônia Ocidental, ristiani.kano@embrapa.br

A cinza vegetal, um resíduo da queima de madeira, tem uso potencial na agricultura como fonte de nutrientes para plantas. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos da cinza de olaria no crescimento de mudas de alface, cv. Vera. Os experimentos foram realizados na Universidade Federal do Amazonas (Manaus/AM), em casa de vegetação. No primeiro experimento, os seguintes tratamentos foram testados com cinza recém-coletada: terriço + 0% cinza; terriço + 10% cinza; terriço + 20% cinza; terriço + 30% cinza; terriço + 40% cinza; terriço + 50% cinza; e substrato comercial (SC). No segundo, a cinza armazenada (CA) em laboratório por um ano, foi lixiviada (CL) através de lavagem (600 mL de água destilada para 300 mL de cinza, com agitação durante um minuto, antes da drenagem da água). Os tratamentos foram: SC; SC + 5% CA; SC + 10% CA; SC + 5% CL; e SC + 10% CL. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. No primeiro experimento, foi constatado que a adição de cinza no terriço foi desfavorável, principalmente nas dosagens  $\geq 30\%$  que anularam a germinação das sementes. Isso deve estar relacionado à elevada concentração de sódio na cinza ( $4.320 \text{ mg dm}^{-3}$ ). O substrato comercial mostrou melhor resposta que os demais tratamentos. No segundo experimento, a análise estatística não evidenciou diferença significativa entre os tratamentos, obtendo-se (médias): 5,0 cm de altura; 3,6 folhas; 1,35 mm de diâmetro do colo; 15,9 mg de massa seca da raiz; e 32,9 mg de massa seca da parte aérea da planta. O teor de sódio ainda elevado na cinza armazenada ( $3.360 \text{ mg dm}^{-3}$ ) e lixiviada ( $2.460 \text{ mg dm}^{-3}$ ), não prejudicou o desenvolvimento das plantas, provavelmente pela lavagem decorrente da irrigação. A cinza no substrato comercial não apresentou efeitos benéficos adicionais ao crescimento das mudas.

**Palavras-chave:** *Lactuca sativa* L.; resíduo orgânico; dessalinização

**Agência Financiadora:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas.

## HT009: CINZA VEGETAL DE OLARIA NA ADUBAÇÃO DE COENTRO

Sara Seixas Dutra<sup>1</sup>; Daniel Felipe de Oliveira Gentil<sup>2</sup>; Marinice Oliveira Cardoso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), seixassara311@gmail.com; <sup>2</sup>Ufam, dfgentil@hotmail.com; <sup>3</sup>Embrapa Amazônia Ocidental, marinice.cardoso@embrapa.br

Parte dos páletes de madeira descartados no Polo Industrial de Manaus é queimada em olarias no município de Iranduba. A cinza resultante, quando não contém resíduos tóxicos, apresenta uso potencial na agricultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da cinza de olaria no crescimento e na produção de coentro, cv. Verdão. O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Amazonas (Manaus-AM), em delineamento experimental blocos casualizados, com cinco tratamentos (0, 300, 600, 900 e  $1.200 \text{ g m}^{-2}$  de cinza) e quatro repetições ( $1 \text{ m}^2$ ). Adicionou-se cama de aviário ( $8 \text{ L parcela}^{-1}$ ), realizando-se a incorporação da cinza após cinco dias, e a semeadura, após 10 dias. A análise de uma amostra da cinza revelou teores de potássio e sódio iguais a  $4.590 \text{ mg dm}^{-3}$  e  $3.360 \text{ mg dm}^{-3}$ , respectivamente, além de pH alcalino elevado (11,43). A colheita, das plantas inteiras, foi efetuada aos 36 dias da semeadura, na área central ( $0,25 \text{ m}^2$ ) de cada parcela. Nos tratamentos com cinza, as análises de solo evidenciaram elevação absoluta de pH ( $\geq 6,13$ ), da soma de bases ( $\geq 4,72 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$ ), da CTC efetiva ( $\geq 4,72 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$ ) e da saturação por bases ( $\geq 60,18\%$ ), além de aumento da saturação por sódio, que passou de 0,729% (antes da aplicação) para 1,144% (após a colheita das plantas) nos tratamentos que receberam acima de  $300 \text{ g m}^{-2}$  de cinza. A análise de regressão não evidenciou efeito significativo ( $p < 0,05$ ) para as doses testadas, obtendo-se (valores médios): 25,4 cm de altura, 1,61 g de massa fresca e 0,19 g de massa seca da parte aérea da planta. A cama de aviário, que em geral possui bons níveis nutricionais, deve ter interferido para esses resultados. O rendimento médio de biomassa comercial ( $2,59 \text{ kg m}^{-2}$ ) assemelhou-se aos obtidos em plantios comerciais na região.

**Palavras-chave:** *Coriandrum sativum* L.; resíduo orgânico; crescimento; produção.

**Agência Financiadora:** Fapeam.